

A DOENÇA DO SÉCULO: O ESTRESSE NA MULHER MODERNA E A SOMATIZAÇÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Paula Beatriz Viana

Orientadora: Profa. Cristiane Camargo de Oliveira

Curso: Psicologia

Campus: São José do Rio Preto

Trata-se de uma pesquisa quantiqualitativa de natureza exploratória, com pesquisa de campo, sendo o tema principal do estudo o estresse na mulher moderna e a somatização. Promove como principal objetivo, verificar como a dupla jornada de trabalho pode influenciar a vida das mulheres, assim como observar a fase e as consequências do estresse e comparar os resultados obtidos por faixas etárias, sendo elas: 18 – 25 anos; 25 anos e 1 dia aos 35 anos, e, por último, dos 35 anos e 1 dia aos 45 anos. Foram escolhidas 25 mulheres sem prejuízos cognitivos e que aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); as participantes foram selecionadas de forma espontânea, em ambientes diversos. Com base no Inventário de Sintomas de *Stress* para adultos, de Lipp, e um questionário semiestruturado composto por 15 questões, 92% das mulheres entrevistadas apresentaram estresse, totalizando 23 participantes. Destas, 1 se encontrava na fase de alerta, 13 na fase de resistência e 9 na fase de quase exaustão. Conclui-se, com este estudo, que as mulheres vêm alcançando mais espaços no mercado de trabalho, porém não deixaram seus antigos papéis, assumindo sobrecarga de funções e, por isso, percebeu-se a importância de um olhar diferenciado para a situação delas, controlando e prevenindo doenças causadas pelo estresse.